

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 24 de abril de dois mil e vinte e cinco, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o PARECER COMINV nº 03/2025, referente ao mês de março /2025, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

O mês de março foi marcado por tensões externas e pela expectativa em torno do chamado “dia da libertação”, em que o presidente americano Donald Trump anunciou as tarifas que seriam aplicadas a produtos importados pelos Estados Unidos. Mesmo com o agravamento da guerra comercial no plano internacional, o mercado brasileiro teve desempenho favorável: o dólar caiu 3,07% e o Ibovespa avançou 6,08% no mês. Os dados de atividade também vieram acima do esperado, com o IBC-Br registrando alta de 0,4% em fevereiro e crescimento de 3,8% em 12 meses, impulsionado principalmente pela agropecuária. O setor de serviços mostrou recuperação mais sólida e o CAGED apontou a criação de 432 mil vagas formais em março, o maior minero da série histórica, embora a taxa de desemprego tenha subido para 6,8%.

A inflação, por outro lado, continua sendo um ponto de atenção. O IPCA de março subiu 0,56%, abaixo da taxa registrada em fevereiro, mas suficiente para elevar o acumulado em 12 meses para 5,48%, acima do teto da meta. A inflação de serviços acelerou para 5,87%, indicando pressões mais persistentes. A alta nos alimentos teve peso relevante, com destaque para tomate, ovos e café. Diante da combinação entre atividade aquecida e inflação resistente, aumenta a pressão sobre o Banco Central para novas altas de juros nas próximas reuniões.

Nos Estados Unidos, o foco do mercado se deslocou da inflação para o risco de recessão, em meio a intensificação das políticas protecionistas do governo Trump. A nova rodada de tarifas anunciada em março gerou forte reação nos mercados e levou a Organização Mundial do Comércio a prever queda entre 1% e 1,5% no comércio global. Os dados de inflação de março reforçam a cautela: o CPI caiu 0,1% no mês e desacelerou para 2,4% na comparação anual. Embora os números pudessem ser vistos como positivos, há receio de que reflitam perda de confiança do consumidor. A bolsa americana, por sua vez, vem apresentando sinais de enfraquecimento.

A economia chinesa cresceu 5,4% no primeiro trimestre, superando as estimativas do mercado. Ainda assim, o ambiente de incerteza causado pela guerra comercial segue pressionando as autoridades por novos estímulos. As exportações aumentaram significativamente em março, antecipando a nova rodada de tarifas impostas pelos EUA, que passaram a valer em abril. A inflação segue muito baixa: o CPI caiu 0,1% nos últimos 12 meses e o PPI segue em deflação, com queda de 2,5%, refletindo fraqueza na demanda interna.

Na Europa, o principal destaque foi a mudança na política fiscal da Alemanha. O Parlamento aprovou um pacote robusto de investimentos, rompendo com a tradição de austeridade e criando um fundo de 500 bilhões de euros voltado à modernização da infraestrutura. A inflação na zona do euro recuou para 2,2% em março, próximo da meta do BCE, que deve cortar os juros na reunião de abril. No front comercial, os europeus decidiram adiar por 90 dias a imposição de tarifas em resposta as medidas dos EUA, abrindo espaço para uma possível negociação.

Diante desse cenário, o portfólio do IPREV/PBA apresentou rentabilidade de 0,85% em março, abaixo da meta atuarial de 0,99% no período. No acumulado do ano, a rentabilidade da carteira está em 2,94%, frente a uma meta de 3,36%, o que representa 88% da meta.

O fundo Caixa FIC Hedge Multimercado destacou-se como o melhor desempenho da carteira, com uma rentabilidade de 1,06%, enquanto o Caixa FII Rio Bravo CXRI11 teve a menor rentabilidade, recuando 4,88%.

A carteira do Instituto registrou um ganho patrimonial de R\$ 256.479,78 no mês. No acumulado do ano, o rendimento totalizou R\$ 878.833,21, elevando o patrimônio para R\$ 30.107.259,03.

Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e a política de investimento vigente.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

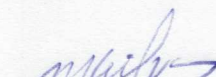
No mês de março houve concessão de aposentadoria para Antônio da Costa Lima, Dauro Gonçalves de Oliveira, Eliana Márcia T. Ribeiro, Hedelane Florencio França Sodre, Karla maria E. Edmundo Silva e Sílvia Maria Mascarenhas Xavier. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 24 de abril de 2025.



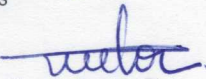
Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira



Maria Elizabete da Silva
Conselheira



Claudia Regina Pinto
Conselheira